

Prefeituras do ABC buscam soluções de enfrentamento às chuvas

Giulia Frazão

A região tem sido assolada pelas chuvas nos últimos dias, com enchentes e deslizamentos de terra. Com isso, as prefeituras locais buscam soluções para minimizar os danos causados pelos temporais, inclusive com atendimento pela Defesa Civil, através do número de telefone 199.

São Caetano, por exemplo, adotou o uso de câmeras em todos os rios que cortam a cidade. As gravações chegam ao CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) e são repassadas à Defesa Civil, que pode tomar alguma atitude no local caso seja necessário. Além disso, neste verão, o município delimitou as principais áreas que podem ter ocorrências devido às chuvas, como o córrego Ribeirão dos Meninos e o rio Tamanduateí.

Até o momento, a cidade não registrou nenhuma morte neste ano em decorrência das fortes chuvas, mas mesmo assim, a equipe da Defesa Civil de São Caetano conta com 16 pessoas para atuar caso haja necessidade de resgate, com botes preparados para a eventualidade. Outra ação é feita pelo Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento), que realiza limpeza pelos bueiros da cidade.

Já São Bernardo disse, em nota, que realiza mutirões preventivos de informação e de planos de ação para eventos como escorregamentos, alagamentos e inundações, em regiões mapeadas como áreas de riscos. Entretanto, não foi informado a respeito de quais planos são estes. A Defesa Civil da cidade também não registrou atendimento de ocorrência com vítimas pelos temporais.

Diadema manterá as ações preventivas de dezembro de 2022 a março de 2023, uma vez que município conta com a Operação Chuvas de Verão, em parceria com Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Estadual e Consórcio Intermunicipal Grande ABC. De acordo com a Prefeitura local, as principais ações são: limpeza dos bueiros para escoamento de água de chuva, manutenção preventiva de encostas, árvores vistoriadas e podadas. A cidade conta com uma equipe de 11 servidores na Defesa Civil, com um engenheiro civil incluso neste número, e a fiscalização não registrou nenhuma ocorrência grave ou óbito pelas recentes chuvas.

Enquanto isso, Santo André estenderá a Operação Chuvas de Verão até abril de 2023. Cerca de 115 câmeras estão sendo instaladas pelo município para monitoramento, especialmente, de possíveis áreas de risco, como rios e córregos. Além disso, 506 bocas de lobo inteligentes serão instaladas na cidade, das quais terão sistemas modernos de alarmes que verificam a necessidade de manutenção e mostram em quais regiões específicas esses problemas acontecem com maior frequência.

O município não disse ao RD quantas pessoas da Defesa Civil atuam em caso de necessidade de ajuda ou resgate pelos temporais, mas mencionou que não foi registrado nenhum óbito recente por conta das chuvas.

As prefeituras de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não se pronunciaram a tempo do fechamento da reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3187079/prefeituras-do-abc-buscam-solucoes-de-enfrentamento-as-chuvas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades